

PLANILHA GESCONOLÓGICA (GESCONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *planilha gesconológica* é o formulário, base, arquivo, repositório ou banco de dados padronizado, desenvolvido pela conscin lúcida, homem ou mulher, para inserção de informações relevantes com o objetivo de otimizar a produtividade gesconográfica e ampliar a assistência tarística.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *planilha* vem do idioma Espanhol Platino, *planilla*, “ingresso ou formulário com espaços em branco para preenchimento de dados nas petições e declarações junto à administração pública”. Surgiu no Século XX. O termo *gestação* deriva do idioma Latim, *gestatio*, “ação de trazer; passeio em carro ou liteira; viagem”. Apareceu em 1726. A palavra *consciência* procede também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Formulário gesconológico. 2. Planilha de gescons. 3. Planilha de produção gesconológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *planilha gesconológica*, *planilha gesconológica simples* e *planilha gesconológica avançada* são neologismos técnicos da Gesconologia.

Antonimologia: 1. Planilha de autopesquisa. 2. Planilha de produção taconística. 3. Banco de dados de gessom. 4. Formulário de registros pensênicos.

Estrangeirismologia: a *incubation* das ideias; as vantagens do *e-book*; o *laptop*; o *desktop*; o *upgrade* intelectual; o *know-how* conscienciográfico; o *Autocognitarium*; o escritório pessoal transformado em *Gesconarium*; o *neomodus faciendi*; os *insights* durante os estudos.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorganização gesconológica.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Neorredaciologia.** Tudo pode ser abordado e acrescentado por quem escreve. Nada é intocável ou inabordável. O autor ou autora tem de ser livre nas escolhas do repertório dos seus temas. Todo rigor técnico apresenta a fase de transição. Se a pessoa começar a fazer planilhas de **dissecção redacional**, vai matematizar o pensamento e começar a pensenizar de modo cosmólíneo”.

2. “**Pensenografia.** Anote tudo e vá compondo o seu **banco de dados**. Ao chegar à terceira idade biológica, tudo estará facilitado, principalmente a estilística pessoal consolidada para escrever e o acervo obtido será útil para a sua produção gesconológica mais madura”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da produtividade gesconológica; os grafopensenes; a grafopensenedade; os didactopensenes; a didactopensenedade; os tecnopensenes; a tecnopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os verponopensenes; a verponopensenedade; a flexibilidade autopensênica; a mudança do bloco pensênico; os ortopensenes; o foco na gescon gerando a ortopensenedade.

Fatologia: a planilha gesconológica; a escolha dos temas de pesquisa para compor a planilha; as alterações na planilha de acordo com o perfil do pesquisador; o estoque organizado de conhecimentos adquiridos; a listagem técnica; as matérias-primas mentaissomáticas planejadas; a seleção dos parágrafos mais relevantes; o cosmograma auxiliando a escrita; a curiosidade científica; a responsabilidade com o cumprimento dos objetivos definidos; a metodologia de planifica-

ção; a retirada do conteúdo da planilha e inserção na chapa verbetográfica, artigo ou livro; a constância dos projetos gesconológicos nas diversas fases proexológicas; a disciplina para manter as atualizações da planilha gesconológica; a linha de montagem sincronizada; o acesso fácil às informações nas planilhas digitalizadas; a evitação da perda das anotações; a prevenção de bloqueios mentaisomáticos pelo ansiosismo; a vazão para os achados pesquisísticos; a linha de pesquisa apontando indiretamente o temperamento; a gescon como resultado produtivo do autodidatismo; o não arrefecimento da “máquina” gesconológica; as obras publicadas com o uso da planilha gesconológica; a satisfação íntima pelo aperfeiçoamento contínuo da autoprodutividade gesconológica; a importância da escrita na interassistência; a capacidade de transformar as ideias captadas em produtos tarísticos; o autodesassédio evolutivo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático antes, durante e após a planificação da gescon; a presença dos amparadores extrafísicos a partir da planilha gesconológica; os pedágios parapsíquicos na escrita conscienciológica; os contrafluxos alterando o ritmo da construção dos arquivos das gescons; os auto e heterassédios interferindo na planilha gesconográfica; o parexemplarismo mentalsomático; a consciex aprendendo junto com a conscin pesquisadora; o parapsiquismo inspirador para a definição do tipo de banco de dados mais eficaz para as gescons; o papel da tenepes em todas as fases da organização da gescon; o parapúblico peculiar de cada gescon publicada; as parassinronicidades permeando a escrita; a soltura paracerebral proveniente da saturação intelectual; o desassédio mentalsomático a partir da priorização do banco de dados gesconográfico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cérebro dicionarizado–paracérebro receptivo*; o *sinergismo voluntariado-tenepes-docência-autorado*; o *sinergismo cognopolitismo–rotina grafopensênica*; o *sinergismo dos minicompletismos diários*.

Principiologia: o *princípio da prioridade compulsória*; o *princípio da descrença (PD)* embasando a manutenção da planilha gesconológica; o *princípio “isso não é para mim”*.

Teoriologia: a *teoria da Retribuiciologia*; a *teoria dos travões na escrita*.

Tecnologia: a *técnica do registro de estudos em planilha*; a *técnica de redação contínua de verbetes conscienciológicos*; a *técnica de procurar a melhor técnica para tudo*; a *técnica do detalhismo* favorecendo o preenchimento da planilha gesconológica.

Voluntariologia: os autores *voluntários da tarefas*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático (Tertularium, Holociclo e Holoteca)*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*.

Efeitologia: o *efeito das autopesquisas na qualificação da tarefas grafada*; os *efeitos cognitivos da gescon*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas da recuperação de megacons intermissivos* qualificando a planilha de gescon.

Ciclogia: o *ciclo análise-síntese*; o *ciclo de produção gesconográfica*.

Binomiologia: o *binômio horas de trabalho–minutos de inspiração*; o *binômio especialismo-generalismo*; o *binômio autocrítica-heterocrítica*, o *binômio planejamento-autodeterminação*; o *sinergismo saúde holossomática–escrita benigna*; o *binômio regularidade dos estudos–regularidade dos registros paraperceptivos*; o *binômio sementeira intrafísica–colheita intermissiva*.

Interaciologia: a *interação saturações cognitivas–autoconfiança intelectual*; a *interação educação formal–autodidatismo contínuo*; a *interação escritor-leitor*; a *interação rotina–autodesenvolvimento*; a *interação otimização dos meios–qualificação dos fins*.

Crescendologia: o *crescendo intelectual ideia bruta–pérola tarística*; o *crescendo verbete-artigo-livro*; o *crescendo evolutivo gescon-megagescon*.

Trinomiologia: o *trinômio ideia-reflexão-registro*; o *trinômio início-manutenção-acabativa*; o *trinômio gratidão-retribuição-autoprogredão*; o *trinômio experiência-registro-texto publicado*; o *trinômio curto prazo-médio prazo-longo prazo*; o *trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*.

Polinomiologia: o *polinômio compreender-adquirir-conservar-lembrar*; o *polinômio intenção-vontade-realização-satisfação*.

Antagonismologia: o *antagonismo ignorância ignorada / busca do conhecimento*; o *antagonismo atenção monodimensional / atenção multidimensional*; o *antagonismo leitura superficial / leitura aprofundada*; o *antagonismo quantidade / qualidade* gesconográfica; o *antagonismo* (proexológico) *gestação consciencial / gestação somática*; o *antagonismo precisão técnica / perfeccionismo*; o *antagonismo automotivação intelectual / preguiça mental*.

Legislogia: a *lei do maior esforço intelectual* aplicada à manutenção da planilha gesconológica.

Filiologia: a *cognofilia*; a *criticofilia*; a *leiturofília*; a *mentalsomatofilia*; a *heurísticofília*; a *gesconofília*; a *interassistenciologia*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome da dispersão consciencial*; a *superação da síndrome da inércia grafopensênica*.

Maniologia: a mania de desvalorizar o autoparapsiquismo intelectual.

Mitologia: a *desconstrução dos mitos relacionados à escrita conscienciológica*; o *mito do momento ideal para escrita da gescon*; o *mito do exclusivismo autoral*.

Holotecologia: a *cosmogramoteca*; a *correlacionoteca*; a *interassistencioteca*; a *infoteca*; a *grafopensenoteca*; a *heurísticoteca*; a *criativoteca*.

Interdisciplinologia: a Gesconologia; a Arquivologia; a Inventariologia; a Autorganização; a Metodologia; a Mentalsomatologia; a Autocriticologia; a Proexologia; a Grafopensenologia; a Taristicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência criativa*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin estudiosa*; a *conscin escritora*; a *conscin organizada*; a *conscin disciplinada*; a *conscin dinâmica*.

Masculinologia: o *autor*; o *autor iniciante*; o *autor veterano*; o *agente da tares*; o *arquivologista*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conviviólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projeto consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *autora*; a *autora iniciante*; a *autora veterana*; a *agente da tares*; a *arquivologista*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *convivióloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tenepessista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projeto consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens archivista*; o *Homo sapiens inventarians*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens dynamicus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens communicator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: planilha gesconográfica *simples* = o banco de dados pesquisístico de escrita de artigos e verbetes; planilha gesconográfica *avançada* = o banco de dados pesquisístico de escrita de livros.

Culturologia: a cultura da produtividade intelectual interassistencial; a cultura da Reducaciologia Evolutiva; a cultura conscienciológica.

Tipologia. Sob a ótica da *Gesconologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 itens passíveis de compor as planilhas gesconológicas, com sugestões de variáveis a registrar, além da data e da hora:

1. **Autoria:** nome do autor; professor; educador; verbetógrafo.
2. **Comentário:** análise; síntese; opinião; interpretação; reflexões.
3. **Informação:** parágrafos de textos; documentos; trabalhos; publicações; matérias; entrevistas.
4. **Obra:** tipo da obra; artigo; aula; livro; tratado; relato; verbete; filme; documentário; informação geral da *Internet*.
5. **Página:** número de páginas.
6. **Taxonomia:** palavra chave; especialidade; tema.
7. **Tempo:** duração do documentário, tertúlia ou aula.
8. **Título:** da obra.

Padronização. As planilhas são, preferencialmente, elaboradas em *software* específico, podendo ser armazenadas em abas agrupadas no mesmo documento. Cada item pode ser alocado na primeira linha.

Preenchimento. As anotações das pesquisas são realizadas nas linhas posteriores, adicionando a data, horário e as informações desejadas. A inclusão de materiais na planilha pode ser realizada periodicamente, dependendo da necessidade do pesquisador.

Abas. Cada aba da planilha serve para o tema ou tipo de pesquisa específica. Ao realizar-se as leituras, assistir aulas ou observar fatos relacionados ao tema, deverão ser anotados na aba correspondente. Sugere-se cor diferente para cada aba, para distingui-las.

Geral. Caso seja encontrado tema de interesse ou importante, mas não esteja no foco atual da pesquisa, pode-se registrar as informações na aba denominada “geral” e, quando for o momento adequado, fazer nova aba com o tema.

Arquivamento. Os livros e artigos citados na planilha necessitam ser organizados de modo a serem reencontrados. Para isso, podem ser criadas pastas no computador, se o material for digital, ou ter estante de fácil acesso para o armazenamento dos materiais impressos.

Alteração. A planilha facilita o acesso e a organização do conteúdo, de maneira rápida e dinâmica, podendo ser alterada de acordo com a demanda e o modo ao qual o pesquisador deseja arquivar os achados.

Técnica. Não há única ou melhor técnica para elaborar a planilha gesconográfica. Cada pesquisador precisará escolher ou criar procedimentos pessoais, de acordo com o próprio perfil.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a planilha gesconológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Antiautomarasmologia:** Gesconologia; Homeostático.

03. **Autopredisposição inspiracional gesconográfica:** Conscienciografologia; Homeostático.
04. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
05. **Gescon atratora:** Parassincronologia; Neutro.
06. **Olhar conscienciográfico:** Gesconologia; Neutro.
07. **Planejamento da gescon:** Autorganizaciologia; Neutro.
08. **Planilha evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Planilha grafotécnica:** Grafopensenologia; Neutro.
10. **Planilha técnica:** Experimentologia; Neutro.
11. **Ponto de partida da gescon:** Autodecidologia; Neutro.
12. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
13. **Rotina útil:** Intrafisicologia; Homeostático.
14. **Sinergismo autopesquisa-conscienciografia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
15. **Sistemata:** Experimentologia; Neutro.

A PLANILHA GESCONOLÓGICA VISA ORGANIZAR ACHADOS, PESQUISAS E INSIGHTS PARA A CONCRETIZAÇÃO DAS GESTAÇÕES CONSCIENCIAIS EM BENEFÍCIO DA REALIZAÇÃO DA TARES E DA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já experimentou organizar as pesquisas pessoais em planilhas? Pensou em transformá-las em gestações conscienciais?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.134 e 1.280.

E. S. A.